

Trabalho apresentado no 18º CBCENF

Título: A CRIATIVIDADE NAS AÇÕES DE ENFERMAGEM: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Relatoria: IZABELA MOTA PEREIRA

Antonia Rafaela Araújo da Silva

Autores:

Aline Ferreira da Silva

Maria Rondinelha Epaminondas de Souza

Natália Pinheiro Fabricio

Modalidade: Pôster

Área: Gestão, tecnologias e cuidado

Tipo: Pesquisa

Resumo:

Introdução: A criatividade se tornou essencial para as instituições que sofrem com a falta de recursos humanos e materiais, pois esta escassez pode implicar significativamente nos cuidados de enfermagem. Nesta perspectiva, faz-se necessário o uso da criatividade no âmbito de trabalho dos enfermeiros, pois dele parte os cuidados, as orientações e a coordenação da equipe de saúde. **Objetivo:** Identificar as contribuições que a criatividade apresenta dentro das ações de enfermagem. **Método:** Trata-se de uma revisão de literatura narrativa, realizada na Biblioteca Virtual de Saúde, no período de maio a julho de 2015. Para a busca, utilizou-se os descritores: Criatividade and Cuidados de Enfermagem, que direcionaram 658 resultados. Em seguida, a partir dos critérios de inclusão: publicados entre 2010 a 2015; idiomas português, inglês e espanhol; texto completo; tipo de documento artigo; resultaram 36 artigos. Logo após, foram excluídos os repetidos, não disponíveis gratuitos e que não contemplassem a temática, restando 12 artigos para análise elaboração deste estudo. **Resultados e Discussão:** A literatura aponta que a criatividade é inerente a qualquer profissional, entretanto desde a graduação não é algo instigado, observando-se o seu uso somente entre os estudantes que vivenciam atividades de extensão na universidade, repercutindo no comodismo e conformismo das ações mediante as dificuldades enfrentadas no ambiente de trabalho. Observou-se, ainda, que há uma minoria de enfermeiros usam a criatividade em suas ações, os quais relatam impactos positivos para a equipe e usuários, especialmente quando o foco é a comunidade. Os estudos evidenciaram que a criatividade contribui para otimização de tempo e recursos de unidades de saúde deficientes, favorece a interação e convívio da equipe, paciente e família, estimula, ainda, o raciocínio clínico para inovar o serviço, proporcionando à enfermagem criar novos meios para compartilhar conhecimentos e intervir sob uma visão holística, atendendo as necessidades de saúde do indivíduo, família e comunidade. **Conclusão:** Diante deste cenário, pôde-se observar que a criatividade é um meio alternativo para inovações na prática do enfermeiro, permitindo o aperfeiçoamento dos conhecimentos, habilidades e atitudes, o que o torna um profissional mais competente para atuar mediante as adversidades do ambiente de trabalho. Contudo, ressalva-se que a criatividade deve ser estimulada continuamente desde a graduação à prática profissional.